

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, acompanhadas dos respectivos pareceres Atuarial, dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria. **A MAPFRE Capitalização S.A.** encerrou o exercício de 2009 com R\$ 16,6 milhões de receita líquida com títulos de capitalização. As provisões técnicas totalizaram no exercício R\$ 7,7 milhões. Os ativos totais somaram R\$ 25,5 milhões (crescimento de 66% em comparação a dezembro de 2008). A Companhia registrou no exercício lucro antes dos impostos e participações de R\$ 5,0 milhões (R\$ 1,6 milhão em 2008) e lucro líquido de R\$ 3,0 milhões (R\$ 1,0 milhão

em 2008). A Administração propôs que o lucro líquido do exercício de 2009, no montante de R\$ 3,0 milhões, seja destinado: 5% para constituição da Reserva Legal, no montante de R\$ 151 mil; e R\$ 2,9 milhões para Reservas de Lucros, deliberações estas a serem submetidas, para ratificação, à Assembléa Geral Ordinária, a ser realizada no mês de março de 2010. Em atenção ao disposto nas Circulares SUSEP nº 379/08 e 385/09, de 19 de dezembro de 2008 e 29 de junho de 2009, respectivamente, **A MAPFRE Capitalização S.A.**, com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, declara ter capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento". A Administração prevê para o exercício de 2010, a consolidação dos processos operacionais e manutenção da

trajetória de crescimento no segmento de capitalização, promovendo constantes melhorias nos níveis de serviços prestados aos clientes. Agradecemos aos nossos acionistas, pela confiança depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2010

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE	16.145	6.768	CIRCULANTE	9.428	2.316
Disponível	81	1	Contas a pagar	1.539	562
Caixa e bancos	81	1	Obrigações a pagar	152	23
Aplicações	13.729	6.505	Impostos e encargos sociais a recolher	323	33
Quotas de fundos de investimentos	13.729	6.505	Encargos trabalhistas	24	21
Créditos das operações de capitalização	2.299	224	Impostos e contribuições	1.040	485
Créditos das operações de capitalização	2.299	224	Débitos de operações com capitalização	39	-
Títulos e créditos a receber	7	-	Débitos operacionais	39	-
Outros créditos	7	-	Depósitos de terceiros	135	1.308
Outros valores e bens	29	38	Provisões técnicas - capitalização	7.715	446
Outros valores	29	38	Provisão para resgates	6.311	355
ATIVO NÃO CIRCULANTE	9.310	8.562	Provisão para sorteio	1.404	91
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.520	7.314	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.027	13.014
Aplicações	7.513	7.314	Capital social	12.000	12.000
Quotas de fundos de investimentos	7.513	7.314	Reservas de lucros	4.027	1.014
Títulos e créditos a receber	7	-			
Créditos tributários e previdenciários	7	-			
PERMANENTE	1.790	1.248			
Imobilizado	243	304			
Bens móveis	322	322			
(-) Depreciação	(79)	(18)			
Intangível	1.547	944			
Outros intangíveis	1.547	944			
TOTAL DO ATIVO	25.455	15.330	TOTAL DO PASSIVO	25.455	15.330

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e período de 31 de março (início das operações) a 31 de dezembro de 2008 (Em milhares de reais)

	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva estatutária	Reserva legal		
Integração de capital conforme Portaria de constituição aprovada pela SUSEP de nº 2.808 de 20 de dezembro de 2007	12.000	-	-	-	12.000
Lucro líquido do período	-	-	-	1.014	1.014
Destinação do lucro:					
Destinação para reserva legal	-	-	51	(51)	-
Destinação para futuro aumento de capital	-	963	-	(963)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	12.000	963	51	-	13.014
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.013	3.013
Destinação do lucro:					
Destinação para reserva legal	-	-	151	(151)	-
Destinação para futuro aumento de capital	-	2.862	-	(2.862)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	12.000	3.825	202	-	16.027

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e período de 31 de março (início das operações) a 31 de dezembro de 2008 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Capitalização S.A. foi autorizada a operar em planos de capitalização em todo o território nacional, conforme Portaria SUSEP nº 2.808, de 20 de dezembro de 2007. A Sociedade integra o SISTEMA MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Madrid, Espanha. Os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APREENHÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09. Na elaboração das demonstrações financeiras do exercício de 2008, a Companhia adotou, pela primeira vez, as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07 por meio da Circular SUSEP nº 379/08. Em atendimento a esta legislação, a DOAR - Demonstração das Orlenas e Aplicações dos Recursos foi substituída pela DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa. As demais mudanças introduzidas pela referida Circular não geraram efeitos significativos. A Demonstração de Fluxos de Caixa - DFC, cuja divulgação tornou-se obrigatória pela Lei nº 11.638/07 por meio da Circular SUSEP nº 379/08, foi elaborada pelo método direto e sem a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme modelo estabelecido pela Circular SUSEP nº 379/08.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. **b) Estimativas contábeis:** A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; provisões técnicas atuariais; a mensuração dos títulos e valores mobiliários; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **c) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do exercício. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2009, não havia títulos classificados na categoria de "Disponíveis para venda". **d) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações com opções, são contabilizados pelo valor de mercado, de acordo com os seguintes critérios: • Operações com Opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício. **e) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o custo de aquisição corrigido com a taxa anual de 10% para móveis e utensílios e de 20% para equipamentos de informática e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. **f) Ativo Intangível:** Recursos aplicados no desenvolvimento de softwares, anteriormente representados como ativo diferido, passaram a ser apresentados como intangível, no ativo não circulante. Outros intangíveis estão representados por gastos de programação e consultoria de sistema de gestão de títulos de capitalização em fase de desenvolvimento. **g) Redução ao valor recuperável dos ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **h) Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e critérios estabelecidos pelo CNSP e em determinações com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP, que considera percentuais fixos aplicáveis sobre as parcelas efetivamente recebidas. As atualizações monetárias e juros creditados às provisões técnicas são contabilizados como "Despesas financeiras". **i) Outros ativos e passivos:** Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas e risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **j) Apuração de resultado:** As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. As correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas. As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. **k) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 9% até abril de 2008, e 15% a partir de maio de 2008, sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica. Em consonância com as determinações da SUSEP, os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social são reconhecidos contabilmente nos exercícios em que são gerados, ajustados pela provisão para perdas quando aplicável.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2009				2008	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de mercado
Títulos						
I. Títulos para negociação	5.988	166	286	7.289	13.729	6.505
Fundos exclusivos						
Opções de futuros (nota 5)	47	-	-	-	47	80
Over	5.941	-	-	-	5.941	6.425
Títulos da dívida agrária	-	166	286	7.289	7.741	7.741
III. Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	7.513	7.513	9.058
Fundos exclusivos						
Notas do tesouro nacional	-	-	-	7.513	7.513	7.314
Total geral	5.988	166	286	14.802	21.242	22.787

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS	Conselheiros ÁLVARO ALMEIDA APARECIDO LUIZ PEREIRA ELVIRA LEÃO PALUMBO HÉLIO ZYLBERSTAIN LAJOSE ALVES GODINHO RUY MARTINS ALTENFELDER SILVA SIMÃO DAVI SILBER
--	---

DIRETORIA

Diretor Presidente ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS	Diretores Vice-Presidente MARCOS EDUARDO DOS SANTOS FERREIRA WILSON TONETO	Diretor ANTONIO FERNANDO SIQUEIRA RODRIGUES	Contador CARLOS ALBERTO LANDIM CRC-1SP185339/O-0	Atuário DUARTE MARINHO VIEIRA MBA Nº 1112
--	--	---	--	---

PARECER ATUARIAL

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas da **MAPFRE Capitalização S.A.**
Examinamos todas as Provisões Técnicas registradas no balanço patrimonial da MAPFRE Capitalização S.A., levantados em 31 de dezembro de 2009, com o objetivo específico de expressar uma opinião sobre as referidas Provisões Técnicas, em atendimento à Resolução CNSP nº 135, de 11 de outubro de 2005 e a Circular SUSEP nº 272, de 22 de outubro de 2004.

Os exames realizados foram conduzidos de acordo com técnicas e metodologias estatísticas e atuariais conhecidas e aplicáveis no Brasil e compreendem: (i) obtenção e consistência da base técnica histórica da Companhia; (ii) análise das Provisões Técnicas para Resgate e de Resgate de Títulos, Sorteios a Realizar, Administrativa e Contingências. Verificamos que não houve necessidade de Constituição da Provisão de Contingências. Em nossa opinião, as Provisões Técnicas acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, todas as

obrigações definidas na legislação vigente e estão refletidas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009. São Paulo, 10 de fevereiro de 2010

Wilson Toneto
Diretor

Duarte Marinho Vieira
Atuário - MBA Nº 1112

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da **MAPFRE Capitalização S.A.**
1. Examinamos os balanços patrimoniais da **MAPFRE Capitalização S.A.**, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e período de 31 de março (início das operações) a 31 de dezembro de 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **3.** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MAPFRE Capitalização S.A.**, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa das operações referentes ao exercício findo

em 31 de dezembro de 2009 e ao período de 31 de março (início das operações) a 31 de dezembro de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. São Paulo, 12 de fevereiro de 2010

Ernst & Young
Audidores Independentes S.S.
CRC-2SP15199/O-6

Grégory Gobetti
Contador CRC-1PR039144/O-8"5"-SP